ANNO 59.º — Numero 6:024 — Sabbado, 31 de Dezembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PRO PATRIA SEMPER

E' bem conhecida a divisa de Colbert, o predilecto de Mazarin, o rival e successor de Nicolau Fouquet, o grande ministro de Luiz XIV:—«*Pro rege saepe, pro patria semper.*»—Affirmava-se isto em pleno seculo XVII, quando as theorias democraticas estavam ainda em embryão, quando o poder real deslumbrava os povos, quando o numero de aduladores era infinito, mercê dos beneficios que as regias mãos espargiam em troca de elogios louvaminheiros de poetas balôfos ou de serventuarios sem dignidade. E quem ousava dizer isto? O primeiro ministro de um rei absoluto, o privado de um rei que exclamava:—«l'état c'est moi; — o ministro de um rei que havia inspirado temor a toda a Europa pelas guerras que havia feito; o ministro de um rei que até á hora do seu passamento se considerou o *representante da divindade na terra.*

Esse grande ministro tinha uma clara noção da patria, da terra onde nascemos, onde vertemos as primeiras lagrimas, onde haurimos os primeiros gosos e onde esperamos morrer abraçados ás crenças de nossos paes. O ar respira-se por toda a parte, mas o que respiramos ao nascer tem fragrancias que se não encontram em outra parte. O sol derrama a sua luz brilhante por todo o orbe, mas a luz que rodeou o nosso berço tinha reverberos que nos deslumbraram.

A patria teve sempre o mais lidimo culto em todas as epochas e entre todos os povos. Os antigos ligavam á palavra patria a significação de *terra dos paes*—«terra patria.»—Elle iam tão longe, que tinham duas patrias. A pequena patria, representada pelo recinto onde habitava a familia, com o seu tumulo e o seu lar, e a grande patria que era a cidade, com o prytoneu e os seus heroes, com o recinto sagrado e o territorio marcado pela religião. *Terra sagrada da patria*, diziam os gregos.

O patriotismo dos antigos era uma grande virtude, a suprema virtude á qual todas as outras eram subordinadas. Tudo quanto o homem pudesse possuir de mais caro consubstanciava-se na sua patria; perdendo-a, perdia tudo porque na patria estavam: a felicidade, a segurança, o direito, a fé e, até, os proprios deuses. Não havia interesses pessoaes que estivessem em desacordo com o interesse da patria. Por isso Platão dizia: *a patria gera-nos, alimenta-nos, educa-nos.* E Sophocles, *é a patria que nos conserva.*

Nem os gregos, nem os romanos morriam por dedicação a qualquer homem, mas pela sua patria á qual deviam a vida. Combatiam pelos seus altares e pelos seus lares, *pro aris et focis.*

Para os romanos da decadencia a patria deixou de ser a entidade subjectiva, adorada e respeitada, para ser a entidade objectiva, materialisada pela carencia absoluta de patriotismo, pela perda dos mais nobres sentimentos. Os romanos da decadencia não tinham patria; onde estavam bem era ahi a sua patria, *ubi bene, ibi patria.* A sêde gananciosa do ouro tambem os obrigava a dizerem:—*ubi foenus, ibi patria*; onde está a usura, é ahi a minha patria.

O exilado, ainda mesmo que o exilio tivesse origem na defeza da patria, tudo perdia. Perdia o direito a todos os seus bens, os quaes lhe eram confiscados em beneficio dos deuses, ou do estado. Tambem não tinha familia e deixava de ser marido o pae; não mais tinha poder sobre os proprios filhos. A mulher do exilado podia tomar outro marido; veja-se o que diz Dionisio VIII, 41 a respeito da despedida de Coriolano a sua mulher. «Tu já não tens marido; possas tu encontrar outro mais feliz do que eu.»

O proprio Regulo, prisioneiro do inimigo, foi considerado pela lei romana um exilado; o senado pediu-lhe a sua opinião; elle recusou-se a darlha porque o exilado já não era senador; a sua mulher e os seus filhos correm para elle para o abraçarem, mas elle repelle-os, porque o exilado não tem mulher nem filhos. Veja-se o que diz Horacio na ode V do livro 3.º intitulada Regulus, nos versos 41 a 43:

Fertur pudicae conjugis osculum.
Parvosque natos, ut capitis minor.
Ab se removisse et virilem.

Nos tempos que vão correndo não é demasiado lembrar que, primeiro do que tudo e acima de tudo a patria. A ella tudo, devemos sacrificar para seu rejuvenescimento; para resurgimento d'esta patria abatida e vilipendiada por politicos mesquinhos. Mostremos ao mundo que podemos e sabemos governar-nos como nação livre e independente e cheia de recursos.

Pro patria semper; pro rege numquam!

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

PATRIOTISMO...

Parece que, desenganados de uma restauração monarchico com o desthronado sr. D. Manuel, alguns reaccionarios voltam os olhos supplicantes para a candidatura de um principe da casa Hohenzollern, filho da infanta D. Antonia de Bragança.

Era uma segunda edição philipina. Os corvos!

Mala-do-sul

LISBOA, 30 12 910

O novo recenseamento eleitoral—Eleições—Os prediaes

O sr. ministro do interior concluiu já os seus trabalhos sobre a reforma eleitoral. E' um documento extenso e importante, que por estes dias deve ser publicado na folha official.

Pelo recenseamento que vae rever-se em face das suas modificações é que se farão, em março proximo, as eleições para a primeira assembleia da Republica.

— Como sabem, o caso do «Credito-predial» obrigou a fianças avultadas os cidadãos julgados responsaveis pelas delapidações alli praticadas. O sr. José Luciano teve de prestal-a de 200 contos. E' o maior responsavel. Só na semana proxima será ouvido, em sua casa.

O sr. dr. Eduardo Burnay, um dos arguidos, ausente em Paris, requereu se tomasse termo de fiança, fazendo-se representar em juizo pelo seu procurador, sr. Miranda de Souza.

Como tem de ser ouvido pelo juiz de pronuncia e por ter de assignar termo de residencia, ou escolha de domicilio, foi intimado a regressar brevemente a Lisboa, e prestar a respectiva fiança.

O sr. Burnay deu para fiador seu sobrinho, sr. conde de Burnay, e ainda não nomeou advogado.

O sr. dr. Antonio Candido aggravou do despacho de pronuncia, devendo, dentro de 8 dias, apresentar a respectiva minuta no cartorio do escrivão Borges.

Governador civil d'Aveiro—O «Dia»—Outras noticias

O sr. ministro do interior recebeu d'ahi a grata noticia de que o sr. dr. Weiss d'Oliveira tomou posse do cargo de governador civil de Aveiro perante numeroso concurso de cidadãos, que enthusiasticamente o victoriaram e ao governo provisorio, bem como ao dr. Magalhães Lima, Machado dos Santos, Luiz d'Almeida e engenheiro Antonio Maria da Silva, á Republica e á patria.

Esta noticia, que os jornaes reproduzem, causou aqui bôa impressão.

— O sr. dr. Theophilo Braga foi pessoalmente fazer entrega á redacção do *Dia* d'um artigo para o numero extraordinario que este nosso illustre confrade publica ámanhã.

— Em Itacoatiara, estado do Amazonas, o vice-consul e a colonia portugueza saudaram a proclamação da Republica com um grande banquete, que se effectuou em 1 de dezembro.

— Foi uma verdadeira apoteose o funeral do illustre jornalista e escriptor dr. Sousa Viterbo, realisado hoje, pelas tres horas da tarde.

O corpo foi transportado para o cemiterio dos Prazeres n'um carro funerario tirado a duas parelhes, seguindo-se uma extensa fila de trens conduzindo muitos collegas; amigos e admiradores do finado.

Do governo incorporou-se o ministro sr. Bernardino Machado, e egualmente toda a redacção do *Diario-de-noticias*, cujo jornal, desde hontem, tem tido a bandeira a meia haste e recebido grande numero de telegrammas e cartas de condolencia.

No cemiterio, foram organisados alguns turnos, seguindo sempre apoz a carreta funeraria, o sr. ministro dos estrangeiros e a filha e irmã do fallecido, que hoje mesmo tinham chegado do Porto.

Dirigiu o funeral e tomou conta da chave do caixão o sr. dr. Alfredo da Cunha.

Junto do jazigo falaram, por parte do governo, o dr. Bernardino Machado que, curvando-se perante o ataúde, apresentou as condolencias respeitosas á filha e irmã do morto, herdeiras do seu nobre coração; coronel Abel Botelho, em nome da Academia-das-bellas-artes; major Manuel Ramos, como antigo amigo; Adães Bermudes, pelos arquitetos, e Rozende Carvalheira, pelos arqueologos.

O sr. Cristovam Aires discursou em nome da Academia-das-sciencias.

Foi uma homenagem muito sentida e digna do morto illustre.

—Realizou-se esta noite uma reunião do directorio, junta consultiva e governo provisorio da Republica, occupando-se do desenvolvimento que se tem operado em todo o paiz na organisação partidaria e dos preparativos para os trabalhos eleitoraes.

—Foram passados mandados de captura para o guarda-livros Augusto Quintella, que ainda não se affiançou. Aggravaram de injusta pronuncia os srs. Alfredo Pereira, Carlos Santos e conde de Mesquita.

Jota.

O novo chefe do districto

Acompanhado dos srs. Machado dos Santos, Luiz d'Almeida, Antonio Maria da Silva e outros cavalheiros, chegou ante-hontem, pela manhã, a Aveiro, vindo de Coimbra, onde ficara na vespera, o sr. dr. Henrique Weiss d'Oliveira, novo governador civil do districto, com quem desde a Pampilhosa vinham tambem os srs dr. André Reis, Ruy da Cunha e Costa, Antonio Augusto da Silva, alferes Costa Cabral, Ribeiro d'Almeida, Antonio Maximo e outros.

A' sua passagem por differentes pontos da região, como Mogofores, Oliveira do Bairro e Mealhada foi sua ex.ª muito festejado, e em Aveiro era aguardado, na *gare*, por grande multidão, entre a qual se destacava quasi todo o elemento civil e militar, varias pessoas de representação, e com ella o illustre filho adoptivo d'esta terra, denodado propagandista e gran-mestre da maçonaria portugueza, sr. dr. Magalhães Lima, que desde a vespora aqui o esperava.

Alli, como nas ruas por onde passou, foi o sr. dr. Weiss d'Oliveira recebido com calorosas acclamações, de mistura com estridentes vivas á Republica, ao governo provisorio, aos carbonarios, etc. Tres bandas de musica executavam a «Portugueza».

Da estação veio sua ex.ª, acompanhado de muita gente, ao *Centro-escolar-republicano*, onde, ao ar livre, se constituiu, por proposta do ex-governador, sr. Albano Coutinho, uma grande e bella reunião partidaria, presidida pelo sr. dr. Magalhães Lima, que era secretariado pelos srs. Antonio Augusto da Silva, laborioso mestre d'obras, e alferes Cabral, antigo commissario de policia.

N'essa reunião, que foi uma bella affirmação politica, usaram da palavra os srs. dr. Magalhães Lima, André Reis, Ruy da Cunha e Costa, dr. Marques da Costa, Machado dos Santos, dr. Antonio Breda, engenheiro Anonio Maria da Silva e Albano Coutinho, sendo todos calorosamente applaudidos.

O primeiro, invocando todo o seu passado aqui decorrido, fez uma brilhantissima oração, que fez brotar lagrimas a muitos ouvinte.

O sr. dr. André Reis deu as boas vindas, em nome da camara municipal e da cidade ao novo governador, pondo em destaque algumas das individualidades alli presentes.

Cunha e Costa teve palavras eloquentes, fallando com rara facilidade.

Segue-se-lhe o sr. dr. Antonio Breda, que sauda o sr. dr. Magalhães Lima e glorifica o nome de Luiz d'Almeida, com quem viveu no exilio.

O sr. dr. Marques da Costa explicou a sua attitude, saudando Albano Coutinho, Weiss d'Oliveira, Magalhães Lima e o governo.

Falla em em seguida o sr. Albano Coutinho, que recebe aquellas leaes explicações, congratulando-se com o seu successor, a quem deseja feliz administração.

Falla depois o tenente Costa Cabral, saudando o dr. Magalhães Lima, o grande propagandista da Republica, e Machado dos Santos, a espada refulgente que redimiu a patria, e ainda o engenheiro Antonio Maria da Silva.

Falla este cavalheiro em seguida, saudando o partido republicano do districto em nome dos revolucionarios de Lisboa, dizendo que vem trazer a benção dos carbonarios aos republicanos; pede que junto com elle acclamem e saudem os humildes, pois que foram elles quem deu todo o seu esforço para a grande obra revolucionaria.

Machado dos Santos agradeceu, dizendo que o seu estado de saude não permittia fallar, mas abraça no governador civil todos os republicanos do districto de Aveiro.

Falla tambem o sr. José Manuel Rodrigues, de Ilhavo, saudando Magalhães Lima e todas as figuras proeminentes da revolução.

Magalhães Lima, Machado dos Santos e Antonio Maria da Silva tiveram saudações especiaes, a que corresponderam com enthusiasticas acclamações á cidade e povo de Aveiro, aos republicanos locaes, etc.

Do *Centro* vieram os nossos hospedes, sempre acompanhados por grande multidão, para o governo civil, em cujo atrio tocavam duas bandas de musica, onde teve logar a posse e onde fallaram os sr. Albano Coutinho, Weiss d'Oliveira e Magalhães Lima.

A posse, extraordinariamente concorrida, foi-lhe conferida pelo sr. Albano Coutinho, seu antecessor, que lhe fez a apresentação dos assistentes após um breve discurso de boas vindas, a que o novo magistrado respondeu com captivantes referencias para os povos que vem dirigir no proposito firme, disse, de se consagrar exclusivamente aos seus interesses e desenvolvimento, como aos da Republica, em beneficio de quem empregará todos os seus esforços, n'um generoso impulso de conciliação e de paz, que não excluirá a energia que precisa fôr á garantia da ordem e segurança das instituições.

As suas palavras produziram a melhor impressão no auditorio. O sr. dr. Weiss de Oliveira abriu de par em par as portas do governo civil a todos os que d'elle queiram abeirar-se para o auxiliarem na obra de reconstituição que vae emprehender.

O novo magistrado vem animado assim dos melhores intuitos.

D'aqui o cumprimentamos com o sincero desejo de que se lhe aplanem todas as difficuldades que por ventura encontre na administração d'um districto como o nosso.

Ser-nos-ha grato ter ensejo de louvar a sua acção, que ha de ser, é nossa fé, de moralidade, de reparação e de justiça.

*

O sr. dr. Weiss d'Oliveira esteve ainda n'aquella tarde em Agueda, onde lhe foi feita uma nova e bella recepção.

Hontem visitou o *Club Mario Duarte*, inscrevendo-se no numero dos seus socios. A direcção offereceu-lhe uma taça de champagne, fallando por essa occasião os srs. tenente Simões e dr. Mello Freitas, a quem sua ex.ª agradeceu em curtas mas felizes expressões de gratidão.

O sr. dr. Weiss d'Oliveira tem, sobre varias outras apreciaveis qualidades, a de se saber impor pela sympathia que desperta.

A obra da Republica

A folha official publicou uma portaria organisando uma commissão composta dos illustres advogados, srs. drs. Antonio Macieira, Barbosa de Magalhães, Antonio Reis, Sousa Costa, juiz de direito Vicente Gomes e consul Batalha Reis, encarregada de estudar e apreciar todas as reclamações sobre os direitos da propriedade dos edificios onde se achavam installadas as extinctas congregações religiosas, devendo apresentar um relatorio sobre cada uma d'essas reclamações.

Consta que o governo projecta, pela reforma da respectiva legislação, acabar com os conselhos fiscaes das Companhias e Sociedades anonimas, sendo substituidos por delegados nomeados pelo governo.

Informação local

Aos leitores, amigos, collaboradores, correspondentes e annunciantes do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, o nosso cartão de boas-festas com o sincero desejo d'um novo anno feliz e prospero.

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 28* — Vem ao mercado grande abundancia de peixe, que é vendido por alto preço. O tempo continua bom.

Dia 29—E' nomeado professor de gymnastica para o nosso lyceu o sr. tenente Mario Gamellas.

E' inaugurado o apeadeiro de S. Fins, na Feira, no ramal do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Dia 30—Apparece uma doença desconhecida no gado, ao qual mata quasi instantaneamente.

O tempo corre bom.

Dia 31—Festeja-se com ruido a despedida do velho anno.

O Natal.—As festas do Natal decorreram n'este anno pouco animadas. Auxiliou-as o tempo, uns lindos dias de sol, cujo brilho tantos outros, na propria quadra primaveril, não tem, e foi com elles que as *entregas dos ramos*, as duas primeiras, das confrarias do S.S. da Vera-cruz e da Gloria, se fizeram. Só dois *parceiros* receberam fóra da egreja, sendo um em S. Gonçalinho.

Amanhã tem logar a do Senhor do Bemdito, que é a de mais numerosos mordomos, e no domingo proximo a do Senhor Jesus, que foi em tempo a de maior enthusiasmo e brilho.

Todas ellas desmerecem muito do que foram. A quadra mais festiva d'Aveiro era esta. Bons tempos, os que lá vão.

A «festa de familia», chamada, trouxe a Aveiro e seus contornos numerosos filhos d'estes sitios. Muitos seguiram logo depois. Até ao «Anno-bom» ficaram outros.

Na cidade e aldeias realisou-se, como do costume, a «missa do gallo», que teve larga concorrencia de fieis.

Os edificios publicos, como a Camara-municipal, o lyceu, os quarteis, etc. içaram a bandeira nacional. A' noite houve illuminações em alguns d'elles tocando a bandá regimental.

Nas diversas repartições houve, como nos annos antecedentes, tolerancia de ponto.

Como os dois primeiros dias de gala da Republica cahiram ao domingo, o de Natal e o de Anno-bom, o governo vae decretar se considerem feriados, d'aqui em deante, todas as segundas-feiras immediatas sempre que, como agora, a gala coincida com aquelles dias, já de si de guarda.

E' bem entendido.

No *Club Mario Duarte* realisou-se a annunciada reunião dançante, que decorreu animada e só terminou depois das quatro horas da manhã.

Distribuiram-se serviços variados.

Grande parada cyclista.—Realisa-se em Lisboa, no dia 8 de janeiro proximo, uma grande parada cyclista em honra do governo provisorio da Republica.

Como não podia deixar de ser, a iniciativa de tão brilhante manifestação sportiva partiu da *União-velocipedica portugueza*, prestimosa federação nacional, cujos exforços são efficazmente coadjuvados pelas direcções dos caminhos de ferro portuguezes, que, não desejando pôr embaraços aos velocipedistas que peretendam ir a Lisboa encorporar-se na Parada, lhes concedem a importante reducção de 50 % no custo das passagens, sendo os bilhetes respectivos validos, para a ida, de 6 a 8 e para a volta de 8 a 10 de janeiro.

E' mister, pois, que todos os cyclistas portuguezes, correspondendo ás elevadas intenções da *União-velocipedica portugueza*, sua legitima representante, collaborem na imponente jornada do dia 8 de janeiro, certos de que fazendo-o, saudam a Republica, apertando entre si um duradouro laço de affecto, que não será facil partir-se.

Os necessarios cartões de identidade, para que nas estações do embarque seja concedida aos interessados a alludida reducção, podem desde já ser requisitados para Lisboa, ao secretario geral da commissão promotora, séde da *U. V. P.*, travessa de S. Domingos, 39, 1.º, onde egualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Estatistica de ensino.—A fim de se poder organisar a estatistica do ensino, vão ser pedidos ás inspecções primarias os esclarecimentos e mappas para, desse modo, se verificar o aproveitamento dos alumnos ou pelo menos os que teem saido com exame de primeira para segunda classe, segunda para a terceira ou exame do primeiro e do segundo grau.

Pelas ultimas estatisticas tem-se verificado que, se ha muitos alumnos que se contentam com a passagem de segunda á terceira, isto é leitura, escripta e quatro operações de arithmetica, bem poucos são os que teem feito o exame do segundo grau a não ser nas cidades mais importantes.

Serviço de cobranças.—O *Diario* publicou um decreto estabelecendo o serviço interno de cobrança de recibos, letras e obrigações e bem assim de encommendas postaes sujeitas a cobrança nas estações telegrapho-postaes situadas fóra das sédes dos concelhos, devendo as respectivas liquidações ser feitas por meio de ordens postaes, creadas por decreto de 6 de maio de 1909, não podendo qualquer cobrança exceder a 20$000 réis.

O serviço começará a executar-se no dia 1 de janeiro proximo nas estações do continente e em 1 de março nos Açores e Madeira.

Viagens circulatorias.—Para viagens circulatorias em Portugal, Hespanha e França, vae a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes estabelecer brevemente, de combinação com as companhias hespanholas e francezas, uma nova tarifa, cujos bilhetes serão unicamente vendidos em Paris.

A nova tarifa contará 6 itinerarios, começando todos em Paris e á escolha do passageiro, com a faculdade de paragem nas estações do trajecto, bem como a de poder tomar bilhetes especiaes reduzidos para percursos supplementares.

Os perigos da vida.—Naufragou ha dias, proximo á ponte do Vouga, uma bateira de pesca tripulada por tres rapazes da Murtosa. Se não fosse o prompto soccorro prestado aos naufragos pelo proprio pae e alguns camaradas que pescavam proximo, pereceriam.

Os prejuizos foram totaes, calculados em 70$000 reis, que eram toda a sua fortuna.

Com vista á «Commissão de soccorros a naufragos».

A bandeira portugueza.—Estão quasi preenchidas as differentes listas de subscriptores para a bandeira *azul e branca*, que tiveram excellente acolhimento entre nós.

Na vitrine do activo commerciante local, sr. Pompeu Pereira, tem estado em exposição a bandeira que, por subscripção se fez para a escola do sexo masculino d'Eixo.

E' trabalho de José de Pinho, que, como tantos outros, revella arte e gosto.

Tem ao centro as armas da antiga villa de Eixo, aos lados um compasso e um esquadro entrelaçados, e um mocho sobre um livro, que é o symbolo do estudo.

Afilamentos. — O *Diario* publicou uma portaria designando a lettra **B** para servir durante o periodo que decorre desde abril de 1911 até março de 1912 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Pequena velocidade.—Desde 1 de janeiro em deante é incluido na classificação geral de mercadorias de pequena velocidade, em vigor nas linhas da Companhia, o producto, denominado *niveina*, correspondendo-lhe a 1.ª classe da tarifa geral e a tarifa especial interna n.º 9, tambem de pequena velocidade.

Tambem desde aquella data são incluidos na mesma classificação os desperdicios de algodão sujos, correspondendo-lhes a 4.ª classe da referida tarifa geral e a tarifa especial interna n.º 8, de pequena velocidade.

O mar em Espinho.—Informam-nos d'alli que o mar bateu desesperadamente, n'aquella terrivel semana do temporal, sobre a muralha de defeza da praia, já feita n'uma extenção de perto de 400 metros, e que, se não fosse ella a parte baixa de Espinho estaria reduzida a um montão de escombros.

A muralha soffreu grande avaria n'uma extensão de 30 metros; mas nada é isso para as que ella já tem. Essa avaria vae ser reparada com o dispendio apenas de algumas dezenas de mil reis.

A muralha evitou um prejuizo de dezenas de contos.

Reproductores.—Deve ser feita brevemente a distribuição dos cavallos reproductores pertencentes ao Estado, pelos postos hippicos do paiz.

Para Cacia devem vir dois de raça hakaney solicitados pela camara-municipal.

Louvor.—O sr. director geral do commercio e industria mandou que o engenheiro chefe da 2.ª circumscripção industrial, Coimbra, communicasse aos funccionarios que servem sob as suas ordens ter visto com satisfação os trabalhos ultimamente ali realisados sobre a chorographia industrial de dois concelhos do districto de Aveiro.

Em torno do districto.—Quando ha dias, em Arouca, os irmãos Manuel e Adão Vieira faziam extracção de pedra do monte dos Margidos, ao carregarem um tiro com a bróca de ferro, esta feriu lume occasionando, assim, a explosão precipitada, do que resultou ficarem ambos muito feridos em diversas partes do corpo e profundamente maltratados nos olhos. Foram soccorridos pelo distincto medico, sr. dr. Angelo Miranda, recolhendo em seguida ao hospital da Misericordia, onde se acham em tratamento.

Conceição Carvalho, do logar da Egreja, freguezia de S. Thiago, Oliveira d'Azemeis, tendo sido pouco respeitosamente tratada por um conterraneo, agarrou-se a elle com unhas e dentes e tanta pancada lhe deu que, se não accodem, o *heroe* sahiria muito mal ferido da briga.

Pela imprensa.— Completou mais um anno de existencia, entrando no 46.º, o nosso illustre collega lisbonense, *Diario-de-noticias*.

Comemorando o facto, que passou ante hontem, publicou a considerada folha portugueza um excellente numero de 16 paginas. Felicitamol-o cordealmente.

A *Aurora do Lima* vae publicar os folhetins que o glorioso romancista Camillo Castello Branco lhe dedicou.

São paginas inéditas da obra do incomparavel escriptor.

Não recebemos ha alguns numeros o *Diario illustrado*, que, como dissemos, reappareceu ha dias occupando o seu antigo logar.

O *Diario-da-tarde*, passa, de janeiro em deante, a ser propriedade do seu antigo gerente e dos redactores. O sr. Lima Junior cedeu a propriedade e material aos novos proprietarios.

O *Diario-da-tarde*, declara-se republicano e passa a ser dirigido por José Sampaio (Bruno).

Conflicto.—O capitão sr. Annibal Cunha, encontrando-se na quarta feira ultima na gare da estação d'esta cidade com o jornalista sr. Manuel Bravo, travou com elle um ligeiro conflicto, motivado por um artigo publicado no jornal *Republica portugueza*, parecendo que o caso degenerará n'um duello.

O salva-vidas. — Parece que irá ser agora utilisado o barco salva-vidas que ha annos se deixou adormecer nos areaes de S. Jacintho.

Para esse effeito e a afim de arranjar-lhe tripulação, abriu já o sr. capitão do porto a inscripção respectiva, que tem de obedecer as seguintes condicções e vantagens:

1.º São excluidos de todo o serviço militar os maritimos que tenham servido durante mais de quatro annos consecutivos como tripulantes do barco salva-vidas.

2.º O alistamento no exercito dos maritimos que alli servirem é addiado por annos successivos até completarem o praso de quatro annos, não podendo ser os addiamentos, a contar do segundo anno, concedidos sem que os mancebos tenham servido nos mencionados barcos ininterruptamente.

3.º A exclução total de todo o serviço militar será concedida desde que o mancebo tenha servido mais de quatro annos effectivamente como tripulante do salva-vidas, havendo prestado serviço a naufragos.

4.º Os seus vencimentos são: por cada pervenção em terra 200 reis; por cada prevenção no mar ou exercicio 300 reis; por cada sahida para soccorro não o chegando a prestar 1$000 reis; por cada sahida prestando soccorro com grande risco salvando gente 2$500 reis.

5.º Para que os tripulantes do salva-vidas gosem das vantagens concedidas, é indispensavel que o capitão do porto os tenha arrolados para esse fim.

6.º Devem considerar-se despedidos do serviço do salva-vidas os que tenham trez faltas seguidas ao serviço sem motivo justificado.

Camara municipal.—Sessão da Commissão-administrativa-municipal d'Aveiro, de 28 de dezembro de 1910, 1.º da Republica.

Presidencia do cidadão dr. André dos Reis. Assistiram os vogaes Alfredo de Castro, Migueis Picado, Marques d'Almeida, Casimiro da Silva, Antonio Maria Ferreira e Domingos Villaça.

Acta approvada, em seguida ao que o cidadão presidente usou da palavra para, em nome de toda a commissão, se congratular com a volta ao exercicio das suas funcções de vereador do vogal Lima e Castro, que agradeceu testemunhando a consideração em que tinha as palavras dos seus collegas e manifestando o seu desejo d'honrar o cargo, reassumindo tambem o exercicio do seu pelouro.

Foram depois presentes:

Um requerimento de Sebastião d'Oliveira Cavadas, proprietario, de Nariz, e outro da viuva de Luiz Henriques, de Sarrazolla, ambos para concessão de licenças, o primeiro de vedação e o segundo de construcção d'uma casa, n'aquelles logares;

Outro de varios moradores da rua Manuel Firmino pedindo uma modificação na disposição dos candieiros da illuminação publica de aquella rua, que a camara entendeu de justiça e resolveu fazer, mudando o que se encontra no cunhal da casa do cidadão Domingos Guimarães, da rua de José Estevam, para a viella do Rolão; e o que se encontra assente no predio da familia Magalhães Mesquita para o cunhal da casa que presentemente habita D. Crisanta Regalla de Rezende; e

Outro dos habitantes do logar de Taboeira, reclamando contra a appropriação d'um poço que dizem propriedade municipal, por os proprietarios d'um terreno confinante com aquelles onde o dito poço se encontra. A commissão, que ali foi pessoalmente conhecer das razões que militam a favor ou contra os reclamantes, apresentou o relatorio do respectivo inquerito, e que é do theor seguinte:

Cidadãos vereadores.—No desempenho da honrosa missão de que nos encarregastes, vimos, hoje, com a maior imparcialidade, expôr o que se nos offerece ácêrca da questão aqui conhecida por *Questão do pôço de Taboeira.*

Em 25 do corrente dirigimo-nos á referida povoação e local—onde o pôço se diz ter existido—e procedendo ao mais cuidadoso exame, durante o qual fômos rodeados por uma centena de pessoas, verificámos o seguinte:

Não existem no local, que nos foi indicado, os mais insignificantes vestigios que denotem á vista a existencia do pôço em questão. E' provavel que, fazendo-se escavações no solo, esses signaes appareçam e convencidos estamos de que apparecerão, tal a firmeza com que as pessoas que nos rodeavam o affirmaram.

Receando praticarmos qualquer acto attentatorio do direito predial de outrem e porque não estavam presentes os individuos que o publico aponta como os que tendo arrasado o pôço, limitámo-nos a fazer o exame do local do caminho que passa, confinando a sul, junto dos predios dos citados individuos e onde o pôço existe ou existiu ha menos de um anno. O sitio, onde o pôço se encontrava, está, hoje, plantado de couves, parte das quaes no predio de José Marques Sécio, parte no predio de Manuel Ribeiro Dias.

Parece-nos, pelo que apurámos, que o pôço foi sempre publico. Todos alli o affirmavam. Affirmou-o então uma filha maior de José Marques Sécio, affirmou-o ainda, aqui em Aveiro, o nosso respeitavel correligionario Manuel Marques da Silva.

Mas se é verdade que estes e outros depoimentos nos convencem de que tal pôço constituia uma servidão publica, mais d'isso nos convence o exame do local, onde ha indicios bastantes de que o poço não era propriedade exclusiva dos donos do terreno onde elle se encontrava ou dos individuos que o entulharam, praticando um acto de esbulho, pelo qual devem responder em juizo e em processo competente.

Mas pertenceria tal pôço ao municipio?

Eis a questão. Terá a camara legitimidade para judicial ou extrajudicialmente obrigar aquelles individuos a desentulharem o poço, pôrem as coisas no primitivo estado e restituirem ao publico a servidão a que elle tinha direito?

Documento comprovativo do direito de propriedade não o possue a camara, a não ser que possa demonstrar que ella, durante um periodo de mais de trinta annos, praticou alli actos possessorios publicos, em nome proprio, continuos, sem contradicção de ninguem e com sciencia e paciencia de aquelles que entulharam o poço ou de seus antecessores. Parece-nos difficil uma tal prova.

Pertencerá o poço á respectiva junta de parochia?

Não nos compete a nós averigual-o.

Diz o povo de Taboeira, pela sua quasi unanimidade, que o poço era propriedade municipal. Pode ser que sim, pode ser que não.

Entendemos que a camara deve, por emquanto, tornar-se alheia á questão.

E se alguem, qualquer eleitor de alli, ou do concelho, possue provas cabaes demonstrativas de que o citado poço é propriedade municipal, um remedio tem, para todos vantajoso e acceitavel—o dos art.os 369 do codigo administrativo de 1878 e 422 do codigo administrativo de 1896. (Codigo-administrativo ann. pag. 111.)

Este é o nosso parecer, dado com a maior imparcialidade e crentes de que assim collocamos a camara municipal no verdadeiro terreno—o verdadeiramente juridico.

Aveiro, 28 de dezembro de 1910.

André dos Reis, Antonio Maria Ferreira e Francisco Casimiro da Silva.

A commissão reconhecendo em face d'este documento não ter elementos para juridicamente demonstrar que o poço se acha em terreno municipal, ser propriedade sua ou encontrar-se na sua posse, resolveu tornar-se alheia á questão, adoptando os fundamentos e conclusões do relatorio acima descripto, e afixar no ponto mais publico d'aquelle logar uma copia do alludido relatorio.

Um officio do intendente de pecuaria informando que a raça hackney é, nos cavallos reproductores a solicitar para o posto de Cacia, a que mais convém á região;

Outro do delegado de saude communicando ter já enviado ao sub-delegado, afim d'elle emittir opinião, o relatorio do seu exame aos depositos de escassos existentes nos Santos Martyres; e

Outro do *Centro democratico Simões d'Almeida* agradecendo a coadjuvação da camara a favor da revisão do processo do tenente Djalme.

A commissão tomou por fim as seguintes resoluções:

Assistir ámanhã á posse do novo governador civil;

Publicar editaes para venda da limpeza de vallêtas nas estradas do concelho, onde as houver;

Pedir ao ministro da guerra a remessa d'um mappa ou carta que contenha a indicação de todas as estradas e caminhos do concelho;

Averiguar quaes os direitos do municipio á posse d'umas oliveiras existentes no Cabeço da Eireira, que se dizem suas;

Fazer o desaterro da parte comprehendida no adro de São Gonçalinho, caso a junta de parochia da Vera-cruz a elle se não opponha;

Mandar reparar a estrada de São Bento a Nariz com o concurso offerecido pelo povo do logar;

Encarregar os vereadores dos respectivos pelouros de inquirirem sobre o encerramento do *Mercado Manuel Firmino*, no dia 26, em hora anterior á do costume, e sobre varias faltas dos guardas da fiscalisação municipal, ácerca dos quaes aos srs. vereadores Villaça e Marques foram feitas algumas queixas.

A' camara foi presente a nota dos fundos existentes no cofre municipal, sendo da importancia de 51$577 reis os pertencentes ao *Asylo* e 567$884 reis os do municipio.

A commissão procedeu por fim á nomeação dos cidadãos que hão de compor a Junta-repartidora, para 911, e que ficou assim constituida:

Effectivos — Antonio Marques de Almeida, Manuel Barreiros de Macedo, Manuel Lopes da Silva Guimarães.

Substitutos—Eugenio Ferreira da Costa, Antonio Cruz Bento Junior, João Pinto de Miranda.

O trabalho nos lyceus.—Vae ser publicado um decreto restabelecendo a anterior legislação, pela qual os reitores e professores dos lyceus não são obrigados a mais de 6 e 12 horas de serviço semanal, respectivamente, sendo lhes pagas á parte as horas que excederem aquelles numeros.

Calendarios. — A *Mala-real-ingleza*, de que são agentes no Porto os srs. Tait & C.ª, distribuem pelos seus clientes cartões-calendarios, litographados, comodos e elegantes, dos quaes avulta, ao centro, o desenho de um dos grandes vapores da considerada e poderosa companhia.

Agradecemos os dois exemplares que nos foram enviados.

O honrado commerciante local e proprietario da conhecida casa de modas d'esta cidade, a *Elite-aveirense*, sr. Eduardo Osorio, obsequiou-nos tambem com a offerta d'um lindo chromo, recortado e em relevo, com o calendario do anno que vae começar.

E' a gentil offerta de todos os annos, que se estende tambem pelo grande numero de freguezes que compram em maior escala no acreditado estabelecimento local de modas e confecções.

Muito agradecemos. E' dos mais bonitos que n'este anno tem apparecido.

Contra a debilidade—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente sigerivel, cuja acção póde realçar de com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Firmino Manuel Pereira de Oliveira

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Grande variedade de artigos para photominiaturas, desenho, aguarella, pintura a oleo e a pastel.
Trabalhos typographicos e dactylographicos
=Edições=Novidades.

Artigos de Bureau et Menage
=Registos, etc.

Annuncios para jornaes

Rua do Crucifixo, n.º 75-1.º F—Lisboa.

Predialices

Entrevistado n'um dos ultimos dias, o sr. José Luciano, a quem toda a prudencia e tino eram bem necessarios no actual momento, não se cansou de insinuar que a revolta do povo de Lisboa vingou e proclamou a Republica. . . porque estava no poder o sr. Teixeira de Souza!

E' espantoso A revolução fêl-a elle, quasi só, ultimamente. Começada por variadissimos escandalos da sua administração, secundou-a João Franco, continuou-a a reacção e ultimanaram-a as vergonhas e as miserias do caso Hinton e do Credito-predial.

Pois é o sr. José Luciano, quem, tão proximo da final liquidação se atreve a fazer insinuações d'esta ordem!

Sim, o sr Teixeira de Souza devia ter começado por exigir-lhe as contas que vae prestar perante a Boa-hora nesta hora boa de reparação e de justiça para todos.

Constituição da Republica portugueza

Alguns jornaes estrangeiros publicam informações sobre os pontos principaes do projecto de Constituição que o governo provisorio da Republica-portugueza tenciona apresentar á Assembleia constituinte.

Ao que parece o governo elaborou já as linhas geraes d'esse projecto.

A Republica será parlamentar, pois o governo se baseará no equilibrio dos poderes legislativo e executivo. O presidente será eleito por aquelle poder, por cinco annos; os seus poderes não poderão ser renovados immediatamente. Nomeará os ministros segundo as indicações parlamentares.

Haverá uma só assembleia legislativa; será nomeada por tres annos. Estabelecerá o principio da neutralidade dos ministerios das finanças, da guerra, da marinha e das obras publicas; os ministros respectivos serão inamoviveis durante periodos determinados, independentemente dos cheques parlamentares que os possam attingir, por motivo das suas funcções serem completamente estranhas á politica do gabinete.

Haverá tambem sub-secretarios de estado, um para cada ministerio, excepto para o da marinha; este terá dois um

para as colonias para os do interior e obras publicas, que tambem terão dois, um para a instrucção e outro para o commercio e industria.

Os sub-secretarios só terão direito a voto quando forem deputados.

Nas regiões officiaes diz-se, todavia, que são prematuras estas noticias.

Associação "Fé e patria,,

O illustre magistrado, sr. dr. Pedro de Castro, encarregado do inquerito ao *Quelhas e Casa da Travessa das Mercês*, acaba de publicar em volume as suas notas, que offereceu aos nossos queridos amigos, srs. drs. Egas Moniz, Antonio Macieira e Barbosa de Magalhães.

Insere documentos espantosos. Veja-se o seu orçamento para 1911, e avalie-se da vida desafogada, da rica vida de que gosavam os padres jesuitas que da *santa* associação viviam:

Receita ordinaria:

Mensalidade dos alumnos....	79:700$000
Esmolas.....	3:360$000
Subscripções.....	1:500$000
Gratificações para ensino e disciplinas.....	5:306$000
Somma...	89:806$000

Despeza obrigatoria:

Dotação do *Collegio de Campolide*.....	14:350$000
Dotação do *Collegio de S. Fiel* (Castello Branco).....	25:213$000
Dotação do *Collegio da S.ma Trindade* (Guimarães)...	7:176$000
Dotação do *Collegio de S. Francisco* (Setubal).....	4:418$000
Dotação do *Collegio de N. S.a dos Anjos* (Torres Vedras).	7:149$000
Missões da Zambezia.....	1:500$000
Somma...	89:806$000

Leram? Pois quando o illustre syndicante, em face do inventario, perguntou ao director porque se não acham alli descriptos todos os bens adquiridos com tão farta maquia em tantos annos, foi-lhe respondido que a *Associação Fé e Patria* nada possuia!!

Todo aquelle grandioso edificio com as suas valiosissimas dependencias; todo o importante mobiliario que o reveste; o «museu» com as suas ricas collecções de historia natural, botanica e mineralogia; os variadissimos e custosos instumentos de physica; o grande motor que produzia luz electrica para todo o edificio, para mover a lavandeira, elevar a agua, etc., etc., tudo, tudo, incluindo a capella, as alfaias, era propriedade dos padres José Joaquim de Magalhães, Antonio da Costa Correiro, José Dias Silvares e José Branley, a quem a associação pagava a renda annual de 700$000 reis, como consta do contracto escripto, findo o qual todos aquelles bens os que a associação aquirisse, seriam propriedade dos felizes senhorios!

Completa, a ficção!

Nova organisação ministerial

Segundo a *Capital*, pensa-se já na futura organisação ministerial, que prevalecerá após a reunião das constituintes.

Assim teremos, talvez, um gabinete com onze ministros, sendo o primeiro um presidente do conselho sem pasta, com 2 secretarios: um com o encargo das reclamações, e o outro incumbido da administração.

O ministro das relações exteriores terá 2 sub-secretarios de Estado: um que cahirá com o respectivo ministro, incumbindo-se specialmente das legações e politica externa; e o outro, inamovivel durante 5 annos, dedicado aos negocios commerciaes e consulares.

O ministro da justiça tambem terá sub-secretarios inamoviveis por cinco onnos: um sub-secretario encarregado dos cultos; e outro da magistratura.

No ministerio do interior haverá um sub-secretario da admistração politica e civil, cuja sorte andará ligada á do ministro; e outro da assistencia publica e bellas artes, que exercerá o cargo por 5 annos.

Seguir-se-hão desdobramentos do actual ministerio do fomento: ministerio da industria, camara de agricultura e do trabalho operario: o das vias de communicação, estradas, linhas ferreas, telephones, correios e telegraphos e obras publicas, edificios e estatistica, cada um d'estes ministros com o seu sub-secretario de estado, inamovivel por 5 annos.

Teremos ainda os ministerios das finanças, guerra e da marinha tambem com os seus sub-secretarios, nas mesmas condições, e os das colonias com 2 sub-secretarios; um adstricto á existencia governativa do respectivo ministro, incumbido da administração politica e civil; outro inamovivel por 5 annos, encarregado do fomento, colonisação, direcção geral, contabilidade etc., encargos que completarão a organisação d'esse ministerio.

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, taes como os resultados obtidos pelo uzo prego combinado do *Créme Simon*, do Pó e do Sabão Simon Exigir a verdadeira marca.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Laura Mendes Leite, D. Ermelinda Valle Guimarães, mãe; e os srs. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, João Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul; Anthero Ferreira d'Araujo e Silva, Agueda; Jayme Moreira Rangel, Porto; e dr. Cherubim do Valle Guimarães.

Amanhã, as srs.as D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, D. Gloria Pereira Peixinho, D. Carolina Baptista Moreira, e o sr. dr. Domingos Alexandre de Figueiredo Magalhães.

Alem, a sr.a D. Olinda Maria Soares.

Depois, os srs. Fernão Marques Gomes, Manuel Brito Pereira de Resende, Vagos; e Fernando d'Eça.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, dr. Samuel Maia, dr. Santos Tavares, Manuel Maria Amador, Alfredo Santos, Marques Pinheiro, Elias de Castro, Balsemão Saraiva, padre Antonio dos Santos Pato, José Nunes da Anna, Aristides de Figueiredo e esposa e J. Miranda.

● DOENTES:

Esteve de cama, mas já se encontra restabelecido, o sr. dr. Pereira da Cruz, esclarecido clinico e digno delegado de saude n'este districto.

Tem estado de cama o sr. Carlos Mendonça e Silva, zeloso empregado da «Caixa-economica aveirense».

Por motivo de uma queda que hontem deu em casa, está de cama, com um entorse no pé esquerdo, a sr.a D. Benedicta Regalla de Vilhena, presada esposa do nosso querido camarada e director. sr. Firmino de Vilhena.

Está felizmente restabelecido d'uma sincope violenta de que foi acommettido, por effeito da queda que deu, o estimado cidadão, dr. Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, illustre presidente da commissão administrativa do municipio de Beja e abastado proprietario alli.

Sua ex.a, que tem em cada conhecido um amigo foi cumprimentado por todas as commissões parochiaes republicanas no proximo dia 25.

● VILEGIATURA:

Vieram passar o Natal á sua casa de Sarrazolla os srs. Henrique da Costa, sua esposa e filhinha.

Acompanham-os seus irmãos e sobrinhos, os srs. Francisco e Manuel Taborda.

Tambem por egual motivo aqui se encontram os nossos patricios, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, Anthur Pinheiro, Nephtal dos Reis e outros.

● MOCIDADE:

Por virtude das ferias do Natal estão em Aveiro os estudantes nossos patricios, srs. Antonio e Duarte Lebre, Augusto Ruella, José Canelhas, Ricardo Gayoso, Amilcar Gamellas, Annibal Souto, das diversas escolas de Lisboa;

Francisco Taborda, Adriano de Vilhena, Vasco Soares, Elmano Cunha e Costa, Alfredo Nordeste, José Lebre de Magalhães, Camillo Rebocho, Carlos Lebre, Sebastião de Lemos e Lima, Fernão Marques Gomes, José Cardoso e José Ferreira, da Universidade e lyceu de Coimbra;

Francisco Soares, da Escola-politechnica do Porto.

Uma reclamação de justiça

O quadro dos distribuidores telegrapho-postaes representou ao governo pedindo melhoria de situação. Não ha nada mais justo. Toda a gente sabe, pelo vêr, o serviço que a tão desprotegida classe presta ao publico, quantas vezes sob os asperos rigores d'um inverno inclemente, outras tantas sob a influencia terrivel d'um calor tropical.

Pois estes pobres servidores do Estado, sempre mal vistos lá de cima, onde se não conhecem bem as necessidades da vida, não passam de ganhar um misero crusado, se tanto, tendo como teem excessivo trabalho de dia e de noite.

A sua petição, tão digna da attenção dos poderes publicos, é assim concebida:

Ex.mo ministro do fomento—Lisboa.— Os abaixo assignados, sempre desprotegidos e esquecidos pelos altos poderes do Estado, vêem mais uma vez, confiados em que o não fazem em vão, expôr-vos a sua miserrima situação de eternos desherdados.

Uma nova era de justiça começou, a 5 de outubro do corrente anno, para a Patria portugueza.

Uma fraternidade positiva se ergue nos corações amantes do seu paiz.

Uma grande aurora de equidade se annuncia no horisonte, como a redempção d'um povo que sempre foi grande entre os grandes.

Esquecidos sempre, despresados sempre, os distribuidores telegrapho-postaes, effectivos, jornaleiros e supranumerarios, que fazem serviço nas sédes de districtos e nas 5 cidades onde vencem o mesmo ordenado, julgam chegado de novo o momento de fazerem ouvir a sua voz, como se n'ella se condensasse toda uma existencia de trabalho, martyrio e soffrimento, voz de justiça, voz de razão que pelo vosso esclarecido espirito certamente será comprehendida e o vosso coração de patriota sem duvida sentirá, como rebate violento d'uma classe que durante annos e annos tem soffrido a mais negra mizeria!

EXCELLENCIA — Reformas sobre reformas têem passado pelos serviços e empregados telegrapho-postaes, e sempre os distribuidores das sédes de districtos têm sido olvidados, como se a sua acção social, como se o seu laborioso e incessante trabalho nada valesse, nada merecesse!

Quer seja sob o calor, quer seja sob as chuvas e os ventos, o distribuidor telegrapho-postal exerce sempre a sua missão!

A toda a parte elle vae, esse obreiro desconhecido das sociedades, subindo e descendo, sempre, sempre diligente e cumpridor!

O extraordinario desenvolvimento das relações sociaes, economicas e commerciaes, que nos ultimos dez annos se tem accentuado d'uma maneira assombrosa, acarretou sobre todos nós um augmento de trabalho que até hoje ainda não foi compensado!

A lucta pela existencia é cada vez mais dolorosa. Exige o regulamento que nos apresentemos devida e competentemente uniformisados, e apezar de tudo os vencimentos d'hoje são os mesmos de ha 40 annos!!

EXCELLENCIA—A ultima reforma dos serviços telegrapho postaes e respectivo pessoal, não esqueceu os distribuidores, mas a todos elles encheu de profunda magoa a forma irrisoria porque eram compensados dos seus esforços de todos os dias!

A'quelles que tiverem mais de 15 annos de serviço augmenta-lhes 50 réis diarios e aos restantes, immensa maioria, com encargos de familia, alimentação cara e deficiente, nada augmenta, deixando-os tal como estavam!

Para usufrirem esse augmento risivel, que os deixa na mesma miseria, têem que trabalhar 15 annos, mas a verdade, a negra e terrivel verdade, é que ao cabo de tantos annos de serviço exhaustivo espera-os a reforma do... tumulo, do qual dia a dia se vão approximando!

Uma inexplicavel desegualdade existe entre a classe dos distribuidores das provincias e os das cidades de Lisboa e Porto.

Emquanto estes vencem 700 réis e mais 100 réis passados os citados 15 annos de serviço, nós os distribuidores das provincias só vencemos 400 réis e 50 réis passado o longo praso! Porque é semelhante differença?

A medalha de bom comportamento que, aos 20 annos de serviço, garante aos distribuidores de Lisboa e Porto (?) 100 réis diarios, só dá 50 réis aos das provincias! Porquê? Porque têem mais trabalho? Porque a vida é mais cara?

EXCELLENCIA — A vida hoje é cara em toda a parte e maiores e mais difficuldades passa um distribuidor na provincia com 400 réis diarios, sujeitos a descontos, que lh'os reduz a 340 que um distribuidor em Lisboa ou Porto com 700 réis.

O trabalho do distribuidor de Lisboa ou Porto pode ser mais penoso, pelas alturas maiores a que tem de subir, mas não é certamente mais que o dos distribuidores nas cidades das provincias, onde, em geral, não existe e onde, por esse facto, tem a percorrer grandes areas, com um acrescimo de serviço que só pode ser avaliado por um coração nobre e justo.

No restante pessoal dos correios e telegraphos são equiparados os vencimentos; só na miseranda classe dos distribuidores existe tal desegualdade, cuja justificação os signatarios não encontram.

Por todas estas razões que a justiça corrobora, os distribuidores effectivos, jornaleiros e supranumerarios ousam pedir vos o seguinte:

1.º — Que o seu vencimento lhes seja regulado com justiça e egualdade em relação ao que vencem os seus collegas de Lisboa e Porto, não devendo nunca os effectivos e jornaleiros vencer menos de 600 réis diarios e os supranumerarios 450 réis.

2.º—Que como parte valiosissima, imprescindivel, e que muito concorre para as receitas do estado, seja extensiva a participação nas receitas do estado seja extensiva a participação nas receitas que hoje é, com flagrante injustiça, sómente concedida aos empregados de outras classes dos mesmos serviços telegrapho-postaes.

3.º—Que os distribuidores jornaleiros creados pela reforma de dezembro de 1901 sejam reintegrados no quadro, como estão os que foram nomeados anteriormente a esta data.

Posto isto os signatarios d'esta representação depõem nas vossas mãos a justiça da sua causa.

Aveiro, 18 de dezembro de 1910.

José Maria de Carvalho Junior, Manuel Maria Augusto dos Santos, Leovegildo Mathias de Mello — *Effectivos*. Manuel Rodrigues da Graça, Evangelista Nunes da Maia—*Jornaleiros*. José dos Santos Silva, José Eliras Ribeiro—*Supranumerarios*.

Os pescadores d'Aveiro

Foi a Lisboa uma commissão delegada da *Associação dos bateleiros e pescadores da ria d'Aveiro* impetrar dos poderes publicos a protecção e o auxilio que á desprotegida classe faltou ha muitos annos.

Essa commissão, que era composta dos srs. Paula Graça, Domingos Peixinho, Maximiniano da Maia, Manuel Calmão Ravara, Bernardo e Joaquim Regalla, José Limas, Domingos Salvador, Antonio Modesto, Antonio de Paula, Luiz Pacheco, Antonio Velhinho, Joaquim Paschoal, Lourenço Ferreira, Joaquim Vinagre, José Simões Machado, José da Naia Velhinho, Luiz de Pinho das Neves, Clemente Modesto e Domingos Patacão Junior, foi apresentada ao sr. ministro da marinha pelos srs. drs. Magalhães Lima e Barbosa de Magalhães, expondo este, com o caloroso interesse que lhe despertam sempre as bôas causas da sua terra, ao sr. ministro, a justa petição que s. ex.a ouviu com agrado prometendo fazer aos pescadores quanto esteja ao seu alcance.

Os comissionados retiraram satisfeitos com a resposta. Sabemos que o nobre ministro está no proposito de attendel-os, vindo talvez aqui em breve.

Mortos

Inexperadamente, falleceu na segunda-feira ultima, n'esta cidade, o sr. Manuel da Rocha, conhecido e abastado proprietario, que, tendo ido a Coimbra operar-se d'um calculo, regressára na melhor disposição.

O fallecido era um excellente caracter e serviu como vereador o seu concelho.

A suas filhas e genro, o sr. Manuel Gonçalves Netto, habil algebrista n'esta cidade, os nossos sentidos pezames.

Pelo fallecimento de sua respeitavel mãe e sogra, estão de luto os srs. Manuel Dias dos Santos Ferreira e Antonio da Costa Junior, bemquistos proprietarios n'este concelho.

A fallecida foi já em avançada edade e victimada por antigos padecimentos.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

A direcção da Cooperotiva predial-portugueza deve enviar hoje á direcção do Montepio-geral, uma proposta, no sentido de ser incluida na serie de novas transacções, que o Montepio projecta estabelecer, de emprestimos sobre predios urbanos, a cessão de hypothecas de predios acabados de construir pela cooperativa.

Esta proposta tem em vista desenvolver o numero de construcções destinadas a socios da mesma cooperativa, ainda não contemplados.

Mala-da-provincia

S. João d'Areias, 30.

Foi ante-hontem preso, á tarde, na freguezia de Parada, o abade Joaquim Alves Thadeu, por ter proferido, na egreja e á missa conventual, no exercicio das suas funcções sacerdotaes, palavras offensivas ao novo regimen.

O preso seguiu á noite para o Carregal, e hoje d'ali para a comarca de Santa Comba Dão, onde se conservará até que se tomem as medidas que o caso requer, visto elle declarar na prisão ser jesuita. Parece que, em vista de certos factos que se teem dado com alguns dos seus parochianos, se trata mais de um pobre desvairado do que de um convicto inimigo das actuaes instituições.

Pigueira da Fóz 30.

Ante-hontem, n'uma taberna de Buarcos, envolveram-se em desordem os dois pescadores Carlos Carril e João Anastacio. Carlos Carril vibrou uma facada nas costas do seu antagonista, deixando-o em estado grave.

João Anastacio foi conduzido ao hospital, node recebeu curativo, após o qual se derigiu para a terra da sua naturalidade, que é Mathosinhos.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

QUINTA DA FORCA

VENDE-SE a que foi de D. Amelia Rebocho.

Trata-se com Jacintho Rebocho, em Aveiro.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, a anemia, ou infecção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se a *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.a**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois o CAFÉ da *Padaria Macêdo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

PROFESSORA DE LAVORES

Pintura a oleo 6$000 reis e aguarella, sem ser preciso saber desenho 6$000 reis; assim como: **fiar e bordar com o crystal em fio; maquado chinez, bordado sobre o espelho; vestir varias qualidades de imagens,** sobre setim, espelho e outras; **flôres chinezas,** etc.

Tambem **ensina a cortar por medida,** em côr, ao preço de **6$000 reis por cada alumna,** fazendo as discipulas os primeiros exercicios em papel, afim de se prepararem para cortar um vestido em fazenda, pelos ultimos figurinos. Pelo methodo de ensino d'estas professoras, não haverá necessidade de provar vestido algum, pois ficam sem defeito, tanto os que sejam executados sob a direcção das professoras, como os que forem confeccionados pelas alumnas em suas casas.

O ensino de córte em roupas brancas custa tambem **6$000 reis,** tanto em obra para senhora, como para cavalheiro, sendo primeiro em papel e depois em panno, como: **camisas para homem e camisas para senhora.** Este systema de ensino—**MODAS DE PARIS**—é tão facil, que as discipulas no fim de **15 dias estão aptas para fazer qualquer trabalho.** Não obstante isso e do preço estabelecido, não ha tempo limitado para o ensino—a discipula ficará **habilitada a cortar.**

As alumnas que tiverem completado a leccionação, podem continuar a praticar em casa da professora os trabalhos a que se dedicam, no caso de terem tido bom comportamento, porque a professora não é a isso obrigada, depois de terem feito o primeiro vestido.

Ensina-se a bordar a **Matiz e Branco** em todas as machinas de costura, sem ser preciso comprar estojo, pois que todas as machinas bordam e a mão a branco ouro e matiz.

Tambem se **ensina a fazer chapéos de senhora e creança,** para verão e inverno, e a limpal-os, tingil-os, enformal-os e adornal-os, por **12$500 reis.** Egualmente **ensina a fazer flôres** em velludo, panno, seda, setim e cêra.

O pagamento effectuar-se-ha: metade adeantadamente e a outra metade ao terminar o primeiro vestido antes de o levar de casa da professora, assim como outro qualquer trabalho.

Tambem se fazem chapéos de senhora e creança. Vae dar lições a casa das alumnas que assim desejarem, sendo o preço dobrado. A professora pode ser procurada na Rua do Gravito—AVEIRO.

Desenho do natural, piro-gravura e gravura

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e Stichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

STEIN & MIRANDA

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qual qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

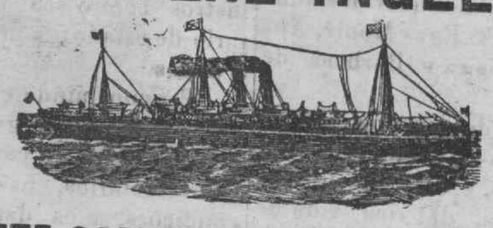
Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 23 de Janeiro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 9 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 24 de janairo

Para Peruambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 6 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com transbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Retratos a crayon

a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Matoso—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios que dade recebe dois a trez Redantes, com magnifico tratamento e preços commodos.

N'esta redacção se informa.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.mos clientes, que tendo recebido já todo o sortido para a presente estação, entre elle se encontram os seguintes artigos de maior novidade:

Tecidos d'alta novidade em todas as qualidades, para vestidos, fazendas de pura lã, desde 200 reis o metro. Meltons, moscous, astrachans, zebellines para capas e casacos. Córtes de casemiras para fato. Calçado de borracha. Colletes de espartilho, ultimos modelos. Grande variedade em artigos para agasalho, como bôas, pellerines, cachecols, blouses de malha, guarda-lamas, jerseys, camisolas, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios d'esta estação.

ALZIRA Pinheiro Charlapartieipa ás suas exmas freguezas que acaba de receber um lindissimo e vasto sortido de chapeus enfeitados dos reproduzidos dos melhores vindo de Pariz.

Tambem confecciona pelos figurinos os melhores da arte como podem vêr as suas freguezas.

Rua da Costeira, por cima da «Pharmacia-aveirense»—Aveiro.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, drozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**